



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

3 de agosto de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Opeúnia</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>03 / 08 / 2017</i>	Página <i>06</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

A OUVIDORIA DO MP/MA: um canal de comunicação direto da sociedade com a instituição

RITA DE CASSIA MAIA
É PROCURADORA DE JUSTIÇA E OUVIDORA DO
MINISTÉRIO PÚBLICO MARANHENSE.

A Emenda Constitucional nº 45/2004, mais conhecida como Reforma do Judiciário, inseriu o art. 130-A, § 5º, prevendo a criação das Ouvidorias nos Ministérios Públicos, que são um valioso instrumento colocado à disposição da sociedade para sua comunicação com a instituição.

Dessa forma, em que pese a origem da Ouvidoria ter precedentes seculares, somente a partir de então passou a ser o único órgão do Ministério Público com previsão constitucional e, por consequência, veio a ser criado no âmbito do Parquet.

O Ministério Público do Estado do Maranhão, saindo à frente, criou o citado órgão através da Lei Complementar Estadual nº 83/2005, ou seja, já no ano seguinte àquela emenda constitucional, demonstrando perfil vanguardista.

Segundo tal diploma, o objetivo do órgão é contribuir para elevar continuamente os padrões de transparência, presteza e segurança das atividades dos membros, órgãos e serviços auxiliares da instituição (art. 1º, caput), com a criação de canais permanentes de comunicação/interlocução com a sociedade que viabilizem o recebimento de denúncias, reclamações, críticas, sugestões e elogios feitos pelos cidadãos, bem como de entidades representativas, órgãos públicos e autoridades, além da obtenção, por parte destes, de informações sobre os encaminhamentos de suas demandas no

Ministério Público (art. 1º, § 1º).

Dentre as diversas atribuições conferidas à Ouvidoria do Parquet maranhense por aquela legislação, encontra-se a de divulgar, permanentemente, seu papel junto à sociedade (destinatária dos serviços que presta: art. 2º, IX), com o intuito de aproximar cada vez mais o órgão da população – bandeira da atual gestão da Procuradoria Geral de Justiça e da Ouvidoria –, seja através da presença nos Encontros Regionais do Ministério Público (EREG's) realizados este ano, seja por intermédio de palestras em escolas, confeccionando, para tanto, materiais para referidas campanhas, providenciando a plotagem de veículos da instituição, com informes sobre os meios de contato colocados à disposição dos cidadãos, dentre outros.

Os canais de comunicação com a Ouvidoria são os mais variados, a saber: pessoalmente, na sede da Procuradoria Geral de Justiça, localizada na Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 3.261, Calhau, nesta Capital, CEP: 65076-820; por correspondência, enviada para este endereço; pela internet, com o acesso via Cadastro de Manifestação, no link do órgão no site da instituição (www.mpma.mp.br); pelo e-mail ouvidoria@mpma.mp.br; pelos telefones 0800-098-1600 / (98) 3219-1738 / 3219-1769 / 3219-1767; ou pelo WhatsApp (98) 98224-6897.

Esta última ferramenta foi colocada à disposição do cidadão recentemente (no mês de julho do corrente ano) e demonstra a atenção da Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Maranhão, utilizando-se do avanço dos atuais meios de comunicação e flexibilizando o acesso.

A citada difusão continua (das ativida-

des da Ouvidoria do Parquet maranhense) fez crescer acentuadamente o número de demandas apresentadas ao órgão. No exercício de 2015, a Ouvidoria recebeu 1.511 demandas, enquanto que, em 2016, este quantitativo passou para o patamar de 4.360, o que representa um acréscimo da ordem de 189%.

Recentemente, com a edição do Ato Regulamentar nº 06/2017-GPGJ, pelo atual Procurador-Geral de Justiça, Dr. Luiz Gonzaga Martins Coelho, o órgão passou a coordenar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), no âmbito do Ministério Público do Estado do Maranhão, sendo o receptor direto (regra geral) dos pedidos de solicitação de informações, com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação/LAI).

A Ouvidoria mereceu destaque ainda com a edição do Ato nº 495/2016-GPGJ, também de autoria do atual Procurador-Geral de Justiça maranhense, que instituiu o programa Ministério Público Contra a Corrupção e a Sonegação Fiscal, atribuindo ao mencionado órgão a função de colaborar para a sua divulgação e, especialmente, servir de plataforma para o recebimento de notícias-crime a respeito da matéria, direcionando-as aos respectivos órgãos de execução ministerial.

Desse modo, a Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Maranhão tem se proposto a ser um salutar meio de comunicação entre a sociedade e a instituição – e não poderia ser diferente –, pois ao Parquet incumbe, por mandamento constitucional, defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	ESTADO
DATA	3 / 8 / 2017	Página	6
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça determina lotação de servidores efetivos para delegacia

Uma determinação judicial proferida, em caráter liminar, no dia 5 de julho, em uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), obriga o Estado do Maranhão a designar um delegado, um

escrivão e um investigador efetivos para a delegacia de São Domingos do Azeitão. O governo estadual também deve se abster de custodiar presos definitivos ou provisórios na delegacia local, além do tempo necessário para

registrar flagrantes. Deve, ainda, transferir estes detentos aos estabelecimentos penais adequados.

A sentença, proferida pelo juiz Caio Veras, atende à ação ajuizada, em janeiro de 2016, pelo promotor de justiça da comarca, Laécio Ramos do Vale.

A multa por atraso ou descumprimento é de R\$ 10 mil reais diários. O descumprimento

também resultará em multa de até 10 vezes o valor do salário mínimo vigente, a ser paga pelo governador do estado ou secretário de Segurança Pública. Segundo o Ministério Público, a falta de efetivo policial na delegacia dificulta a realização de atividades simples como registro de boletins de ocorrência ou expedição de certidões.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 08 / 2017	Página 05	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

“Ler, Escrever e Pensar” lançado em mais uma cidade

Cajapió recebe projeto voltado a alunos do 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio

Estudantes da rede pública de ensino participaram do lançamento do projeto Ler, Escrever e Pensar: Conscientizar para Transformar em Cajapió, termo judiciário da comarca de São Vicente Férrer. O evento, realizado na terça-feira, aconteceu na Escola Municipal Denizard de Almeida.

A solenidade contou com a participação da coordenadora em exercício do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Direito à Educação (CAOp), promotora de Justiça Érica Beckman, representando o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho; da titular da Comarca de São Vicente Férrer, Alessandra Darub Alves, do prefeito de Cajapió, Marcone Pinheiro Marques, e de representantes da Secretaria Municipal de Educação. Também estiveram presentes o juiz da comarca, Bruno Barbosa Pinheiro, além de representantes dos poderes Executivo e Legislativo de Cajapió.

A ação permite aos alunos do 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio o desenvolvimento de um senso crítico sobre a questão política no Brasil, principalmente no sentido de estimular o combate à corrupção. No ano de 2017, o livro que está sendo aplicado é “O que faz o

Brasil, Brasil”, de Roberto da Matta.

Palestra

A coordenadora do CAOp, Érica Beckman, fez a apresentação do projeto Ler Escrever e Pensar e, em seguida, ministrou uma palestra sobre corrupção e os impactos no dia a dia da população. O prefeito Marcone Pinheiro reiterou o apoio ao projeto e se comprometeu em premiar os professores dos premiados, como forma de valorização e incentivo.

“Saímos de Cajapió bem impressionados, porque o tema do combate à corrupção gerou muito interesse. É preciso, por meio da educação, conscientizar os jovens para o exercício da cidadania e responsabilidade de suas ações e decisões. A educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”, disse.

Para a promotora de Justiça Alessandra Darub Alves, o projeto tem uma conotação diferenciada, porque além de estimular os estudantes a desenvolver o pensamento crítico, os impulsiona a grandes conquistas, a mostrar que são capazes de mudar o rumo de sua história “como muitos cajapióenses o fizeram. É o caso do ilustre Alberto Tavares, juiz federal e professor de direito penal aposentado, filho de Cajapió. ●



Estudantes e autoridades reunidos na Escola Denizard de Almeida

O juiz considerou a iniciativa valorosa por demonstrar a preocupação da Corregedoria em adotar os meios tecnológicos mais atuais para dinamizar as rotinas processuais e disse que a adoção dessa forma de comunicação vai trazer economia e celeridade nas intimações de audiências, decisões, despachos e sentença.

“Antes, nós fazíamos as intimações apenas pelo telefone, com adesão da parte interessada,

tando impressões desnecessárias e dispensando o pagamento de qualquer despesa para instalação e manutenção, conforme os critérios de simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade que orientam os processos no âmbito dos juizados especiais (Lei nº 9.099/95). ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 08 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Suspeita

O estranho pagamento de R\$ 1,6 milhão à empresa Epeng, de um contrato já cancelado no governo anterior, pode trazer dores de cabeça ao governo Flávio Dino.

O caso será levado ao Ministério Público para que seja auditado.

Mesmo porque o dono da empresa, investigado pela Polícia Federal, já confessou que tinha um esquema de desvio de dinheiro público no Tocantins.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	3 / 8 / 2017	Página	3
			<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Negou de novo

O juiz Clésio Coêlho Cunha, respondendo pela 3ª Vara Criminal de São Luís, voltou a negar ontem pedido do Ministério Público para ter acesso aos dados bancários da desembargadora Nelma Sarney, no processo do chamado 'Caso Bradesco'.

O MP alegou "ambiguidade e contradição" da primeira decisão do próprio Cunha, sob o argumento de que, apesar de negar a quebra do sigilo bancário no mês passado, ele asseverou que a desembargadora "se despiu de seu direito à intimidade bancária quando apresentou por livre e espontânea vontade, comprovantes bancários das suas transações realizadas à época dos fatos".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 08 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Heringer Táxi Aéreo volta a vencer licitação para alugar aviões no MA

Resultado oficial, ainda não divulgado, foi comunicado às empresas que participaram do pregão presencial; custo para o estado será de R\$ 7,7 milhões

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

A Heringer Táxi Aéreo, empresa que desde 2015 presta serviço de locação de aeronaves para o governo Flávio Dino (PCdoB), venceu licitação e deve assinar novo contrato para seguir atendendo a demanda comunista pelos próximos 12 meses.

O resultado oficial ainda não foi divulgado, mas acabou sendo informado pela Comissão Central Permanente de Licitação (CCL) do Governo do Estado em uma notificação encaminhada às empresas que participaram do pregão presencial.

No dia 26 de julho, o pregoeiro oficial do Estado, Odair José Santos, expediu documento informando que recursos de três licitantes - Brasil Vida Taxi Aéreo, Solar Taxi Aéreo e a própria Heringer - haviam sido julgados improcedentes.

"Mantendo-se inócua a decisão proferida na sessão pública que declarou a licitante Heringer Táxi Aéreo vencedora do certame para os itens 01 e 02", diz o documento.

Os "itens 01 e 02" referem-se ao aluguel de um jatinho e de um bimotor, respectivamente. O valor estimado em edital era de R\$ 7,7 milhões, a serem gastos ao longo de um ano.

A reportagem de O Estado solicitou do governo informação sobre o valor das propostas da vencedora do



Flávio Dino vai garantir por mais um ano uso de aeronaves que ele condenou no início do seu mandato

Recursos foram julgados improcedentes

Empresa atende ao governo Dino desde 2015

certame para cada item, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Aditivos

A Heringer Táxi Aéreo atende ao Executivo desde 2015 porque, antes de

conseguir finalizar a nova licitação do aluguel das aeronaves, o governo adiou três vezes o contrato inicial.

O mais recente deles foi assinado no dia 31 de janeiro, pelo secretário de Estado de Governo, Antônio Nunes, e teve validade até o fim do mês de julho. O valor adicionado ao contrato foi de R\$ 5.267.250,00.

No total, a empresa já faturou mais de R\$ 8,4 milhões sem qualquer licitação no estado.

O valor refere-se a pagamentos efetuados após os três aditivos ao contrato inicial, de 2015, com a Secretaria de Estado do Governo (Segov) - para atender às demandas de viagens do governador Flávio Dino (PCdoB);

e de seus auxiliares mais próximos - e por meio de uma dispensa de licitação, da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Segundo apurou O Estado, pelo primeiro contrato, que foi licitado, a empresa recebeu R\$ 2.570.465,00. O prazo de vigência, nesse caso, era de 30 de julho de 2015 a 31 de janeiro de 2016.

Depois disso, todos os demais pagamentos foram feitos após dispensa de licitação - no caso da SES - ou aditivo ao contrato inicial, no caso da Segov. E chegaram a R\$ 8,4 milhões.

No total - somando-se pagamentos no contrato licitado e os não licitados -, a empresa já faturou mais de R\$ 11 milhões no Maranhão. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida
(X) O Imparcial	() A tarde	() Geral	() Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 03 / 08 / 2017	Página 04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Morador de rua é morto com 23 golpes de faca

O cadáver foi encontrado logo nas primeiras horas da manhã desta quarta-feira na Praça do Mercado Central. Era um morador de rua suspeito de praticar pequenos furtos naquela zona comercial.

DOUGLAS CUNHA

N a manhã de ontem, populares encontraram, na região da Praça do Mercado Central, no Centro da capital, o cadáver de um homem que seria morador de rua e que se identificava como Fabiano. O cadáver apresentava cerca de

23 perfurações de faca. A polícia foi avisada do achado, e as autoridades da Superintendência de Hamatologia e Proteção à Pessoa estiveram no local juntamente com peritos da Instituto de Criminalística, realizando os levantamentos preliminares, porém, nenhuma pista sobre os autores do bárbaro crime foi identificada. As autorida-

des policiais deverão solicitar imagens das câmeras de segurança existentes na região, na tentativa de identificar a autoria do delito.

Consta que Fabiano vivia praticando pequenos furtos na região, o que leva à presunção de que sua morte poderia ser uma vingança de alguma vítima de sua conduta delitiva.



de faca "peixeira" foram desferidos no morador de rua acusado de pequenos delitos



Raíssa e Wellayne são acusadas de roubo a residência

Mulheres são suspeitas de roubar R\$ 30 mil em joias

Após investigações, a Polícia Civil, através da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), conseguiu cumprir dois mandados de prisão temporária contra Wellayne Serrão Lins, de 18 anos, e Raíssa Araújo Jorge, de 30 anos, suspeitas de participar de um roubo a residência no bairro Jodo de Deus, em São Luís.

Segundo o delegado Flávio Lins, as duas mulheres foram reconhecidas como in-

tegrantes de um bando criminoso que praticou uma série de furtos e roubos em uma residência no dia 14 de julho, no bairro Jodo de Deus. Na ocasião, o bando conseguiu subtrair cerca de R\$ 30 mil em joias. A dupla foi apresentada na delegacia para prestar seus devidos depoimentos e posteriormente encaminhada ao Complexo Prisional feminino, onde ficam à disposição da Justiça.

MACONHA

Suspeita de tráfico é presa com 250g de droga

Policiais militares do desarmamento de armamentos foram cobrados para se afixarem uma denúncia de furto no interior de uma casa que fez a filha Pinheiro-São Luís, após chegando ao local, não lograram êxito em localizar R\$ 100 que a crime disse que lhe faltaram. Porém, com uma mulher que estava sob suspeita

de prática do delito, os militares apreenderam um pacote com 250 gramas de maconha. A acusada Elizeth Sousa Franca, costuma dizer que a droga era de sua propriedade e para seu uso pessoal, negando a autoria do furto do dinheiro. Ela foi apresentada na Delegacia de Polícia de Alcântara para as providências legais. DC.



Elizeth Franca foi acusada de furto, mas portava muita maconha

TRÁFICO

PM desativa refinaria de cocaína no Cohatrac

ESAU ARAÚJO

O serviço de inteligência da Polícia Militar desarticulou, no bairro do Cohatrac, uma espécie de laboratório para o refino, venda, distribuição e venda de cocaína e maconha. Ao todo, três pessoas, identificadas como Uberlan Rodrigues Sousa, Juciene Alexandre da Silva e José Cicero Izidoro Lima, foram controladas, suspeitas de ser os proprietários do estabelecimento.

A polícia chegou à fábrica de entorpecentes após algumas denúncias. A partir daí, equipes do 65º Ato de RPM e GSA da Dime equipe de passaram a monitorar o endereço por algum tempo, onde foi possível identificar os envolvidos e a movimentação do tráfico.

Desta forma, foram abordados em duas quinzenas, no Camalhão Rio Jordão, Na primeira quinzena, em posse de

Juciene e José Cicero, foi possível fazer a apreensão de duas barras prensadas de cocaína-base de cocaína, pesando aproximadamente 2,090kg, que estavam dentro de uma mochila preta, juntamente com uma balança de precisão.

Na residência seguinte, pertencente a Uberlan Rodrigues Sousa, foram encontrados, na geladeira, dois tabletes prensados de maconha pesando 298 gramas e outros materiais ilícitos.

Também foi feita a apreensão de dois maquinários utilizados para fazer a produção e compactação da droga. Diante dos fatos, foi dada a ordem de prisão ao trio e logo em seguida, apresentados na Superintendência Estadual de Combate ao Narcotráfico (Socenarc), para atuação em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.



Uberlan, Juciene e José Cicero foram presos com maconha e cocaína, além de material para preparação da droga



CASA CAIU

Autor de vários crimes capturado na Aurora

Uma operação da Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Socicri), prendeu, no bairro Aurora, em São Luís, Adonias Pivagalista Silva de Sousa, mais conhecido como Casias, de 36 anos, em cumprimento a mandado de prisão, e suas namoradas de que ultrapassam os 30 anos de

idade em regime fechado. Ele é suspeito de ter cometido mais de R\$ 150 mil em delitos, nem de um carro.

De acordo com informações policiais, no dia 3 de novembro de 2013, Adonias e seus companheiros realizaram um assalto no Hospital Shopping onde roubaram R\$ 150 mil. Em no dia 26 de junho de 2014, juntamente

Adonias e os companheiros realizaram outro assalto, mas desta vez próximo ao Hospital do Sertão, onde levaram um veículo Toyota Corolla.

No mês de maio, no dia 9 de setembro, o quadrilha de Adonias realizou um assalto a uma concessão bancária em Itaipava, levando R\$ 3.000.

Mais um crime de Ado-

nas foi em 2012, quando ele teria realizado um assalto, resultando no roubo de R\$ 300 mil. O crime se iniciou com uma grande rede de supérstices em Maranhão. Após as formalidades legais, Adonias foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 3 / 8 / 2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

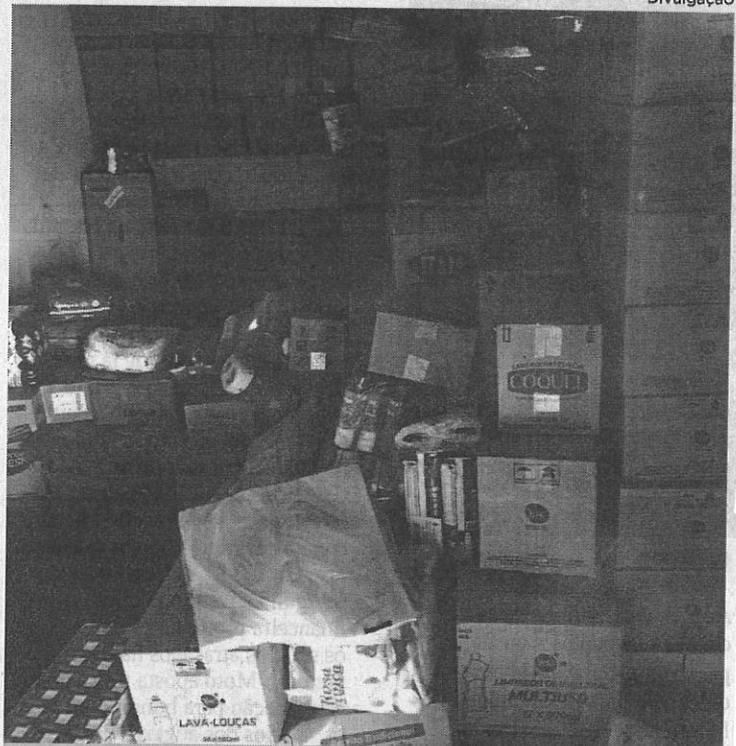
Operação conjunta recupera carga do Mateus avaliada em R\$ 99 mil

NELSON MELO

Durante uma operação realizada, de forma conjunta, entre a Delegacia Regional de Presidente Dutra e o 18º Batalhão de Polícia Militar (BPM), uma carga, avaliada em R\$ 99.700 mil, que havia sido roubada de um caminhão do Grupo Mateus, foi recuperada, na manhã dessa quarta-feira (2). Dois criminosos, que integram a quadrilha, foram presos pelas equipes, em incursões ocorridas naquela cidade. Na terça-feira (1º), explicou o delegado César Ferro, titular da Delegacia Regional de Presidente Dutra, homens armados atacaram um caminhão do Mateus, no início da manhã, por volta das 7h30. Em seguida, os criminosos pediram para que o motorista se retirasse e levaram o veículo, que transportava secos e molhados. Até então, não havia pistas para onde os suspeitos tinham ido ou passado, mas, com base em uma investigação policial, o rastro deles foi detectado. Por meio da apuração desses

rastros, prosseguiu Ferro, e, também, a partir da localização do caminhão-baú, que foi abandonado na cidade maranhense de Capinzal do Norte, uma fazenda, situada em Presidente Dutra, foi descoberta como sendo depósito para produtos roubados da quadrilha. Assim como uma casa, fixada no mesmo município. A operação, então, foi montada, em conjunto com o 18º BPM, para iniciar a ofensiva contra os bandidos. As incursões nos dois pontos levantados começaram por volta das 5h, segundo o delegado César, com a prisão de dois homens e a recuperação de toda a carga roubada do caminhão, com metade em cada imóvel. No momento da entrada dos policiais, três bandidos conseguiram escapar em meio à escuridão, sendo que dois dentre eles seriam os líderes do grupo, especializado no roubo de cargas de secos e molhados. As equipes apreenderam uma motocicleta e uma caminhonete D20, também.

Divulgação



Parte da carga que havia sido roubada de caminhão do Grupo Mateus



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	() Outros	
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 03/08/2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Nem todos os professores voltaram à sala de aula

No primeiro dia do segundo semestre letivo da rede municipal de ensino, não houve aulas em algumas unidades por falta de professores, que aderiram à greve

Estava marcado para ontem o início das aulas do segundo semestre letivo na rede municipal de ensino de São Luís, mas muitas escolas não se acomodaram. É que desde o dia 1º deste mês o Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindredm) deflagrou greve geral da categoria. Ontem, o Estado percorreu algumas escolas municipais para saber como está a situação dos alunos e em algumas unidades de ensino os professores afirmaram que não vão aderir à greve.

Alguns docentes aderiram ao movimento grevista convocado pelo Sindicato, como na Unidade de Ensino Básico (UEB) Carlos Madeira, no Anjo da Guarda. Ontem, os alunos foram à escola e assistiram aos dois primeiros horários de aula, mas foram liberados em seguida e informados pelos professores que a partir de hoje as aulas estão suspensas. "Minha professora disse que eles vão fazer greve e que não há previsão de volta", afirmou a estudante Isabela Vitória Frazão Azevedo, do 6º ano.

A greve vai atrasar ainda mais o cumprimento do calendário escolar na unidade de ensino. De acordo com a estudante, as aulas na UEB Carlos Madeira foram iniciadas apenas em maio por causa de problemas na infraestrutura do



Após o segundo dia de aula, alunos da UEB Carlos Madeira foram liberados e informados do início da greve

SAIBA MAIS

Pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que regulamenta a Educação no Brasil, as escolas devem cumprir pelo menos 200 dias letivos anuais, distribuídos em dois semestres. Totalizando, no mínimo, 800 horas, ou seja, 48 mil minutos (800 horas x 60 minutos). Nos 48 mil minutos não estão incluídos os exames de final de ano, que são contabilizados à parte. Reuniões de planejamento e outras atividades dos professores sem a presença dos alunos também não fazem parte dos 200 dias letivos. Se por algum motivo não houver aula, a escola precisa repor o período suspenso pelo menos até atingir os 200 dias mínimos estabelecidos por lei.

NÚMEROS

89 mil
alunos estão matriculados na rede municipal

5.085
é a quantidade de professores da rede municipal de ensino

268
escolas gerenciadas pela Prefeitura

Frederico Chaves, no São Francisco, inicia as aulas hoje. Ontem, os professores estavam reunidos na escola, debatendo as atividades para o semestre, e afirmaram a O Estado que as atividades pedagógicas não serão interrompidas, já que eles não atenderão a convocatória

REIVINDICAÇÕES

- Construção de creches e escolas
- Melhorias na infraestrutura das escolas
- Melhores condições de trabalho
- Alimentação escolar de qualidade
- Regularização do transporte escolar
- Reajuste salarial de 7,64%
- Quitação das perdas salariais de 2012 a 2016, que somam 16,7%

de greve feita pelo Sindredm.

Reivindicações

No dia 2 de julho, foi publicada edital de convocação pelo Sindicato. Nele, a entidade informava que a partir do dia 1º de agosto os professores da rede municipal paralisariam as atividades por tempo indeterminado. A greve

geral da categoria foi aprovada em assembleia realizada dia 27 de maio. Durante a assembleia, houve decisão que a Prefeitura de São Luís teria até dia 1º de agosto para avançar as negociações da campanha salarial 2017. Entretanto, segundo o Sindicato, até agora a administração municipal não promoveu a mediação para dialogar sobre as reivindicações de parte de negociações.

No edital, constam cinco pontos que levaram a categoria a decidir-se pela greve: a falta de in-

Alguns docentes aderiram ao movimento

fraestrutura das escolas; melhoria da qualidade da merenda escolar e do transporte escolar; segurança nas escolas; desvalorização dos profissionais do magistério; não concessão do reajuste anual dos professores.

Desde o início das negociações a Secretaria Municipal de Educação (Semed) tem informado que concede reajuste de 39,08% no acumulado dos últimos quatro anos de gestão para os professores da rede municipal e que já implantou mais de 12 mil direitos estatutários para a categoria, entre esses títulos e gratificações, como parte da política de valorização dos profissionais do magistério. ●

Comunidade reclama de creche abandonada

Centro servia a atividades educativas e lazer, mas foi fechado e está abandonado



Estrutura metálica jogada na área do centro, que foi abandonado

Moradores do Bairro de Fátima reclamam do abandono, pelo Governo do Estado, do centro comunitário do bairro. No local, funcionava uma creche que atendia crianças da região. O espaço também era um importante centro de lazer para a comunidade. Fechado há vários anos a estrutura do prédio está comprometida e serve, segundo os vizinhos, para o consumo de drogas e como abrigo para os usuários.

O Instituto Centro Comunitário do Bairro de Fátima fica localizado na Rua do Comércio. Nele, há funcionamento da Creche-Escola Batista Benei, que oferece ensino de maternal e educação infantil. E, lá, as aulas foram desativadas depois que o Governo do Estado parou de custear as aulas. Com o fechamento da creche, as poucas crianças começaram a ser abandonadas. "Já tem alguns anos que o centro foi fechado, e a comunidade ficou sem ter um local para lazer ou para realização de atividades educacionais", disse Wellington Sousa Ferreira, morador do Bairro de Fátima.

O Estado teve acesso ao prédio e construiu os sinais do abandono. Em uma das estruturas o telhado está comprometido. A cobertura foi retirada e a local fica sujeita à ação das chuvas, o que agrava o comprometimento das instalações elétricas e de alvenaria. A estrutura metálica da antiga quadra de esportes está jogada no chão e sob o efeito da ferrugem.

Os moradores que protegem a quadra também estão enferrujados e com partes quebradas. O piso do local também está comprometido.

Apenas um vigilante fica no prédio durante o dia. Mas segundo Wellington Sousa Ferreira, a noite o local é ocupado por usuários de drogas, que contribuem para a sujeira e depreciação do prédio. "A estrutura aqui é ampla e, se fosse reformada, poderia receber uma estrutura para as crianças e até cursos para a comunidade. Mas o poder público não fez nada. Enquanto isso, o prédio fica cada vez mais danificado", lamenta.

Outro prédio no bairro que está comprometido por causa da falta de manutenção é o Centro de Ensino Antônio Jorge Diniz, escola de rede estadual. Parte do muro dos fundos da escola desabou há quase 5 meses e nunca foi reconstruída. Além disso, segundo moradores, há buracos em diversas partes da estrutura, o que facilita a ação de usuários de drogas, que também utilizam a escola como ponto de consumo na madrugada.

O Estado entrou em contato com o Governo do Maranhão para saber quando os dois prédios serão reformados, mas até o fechamento desta edição não houve pronunciamento de nenhum órgão da administração estadual. ●

Greve vai atrasar cumprimento do calendário escolar

prédio. "A gente ainda não tem uma nota este ano porque ainda não fizemos prova. Agora vai ter essa greve, e a gente não sabe como vai ficar", comentou.

Outra escola onde as aulas ainda não foram iniciadas foi a UEB Alcebádo Silva (UEB), na Avenida dos Franceses. Lá as aulas do segundo semestre atrasaram porque a Prefeitura de São Luís está executando serviços de reforma na unidade. Segundo os funcionários da escola, as obras serão entregues no dia 10 deste mês e somente após isso será marcado o reinício das aulas.

Já em outras escolas os professores não devem aderir ao movimento grevista. A UEB Monsenhor